Ano 33 Edição 105 Setembro de 2023

água viva

Jornal de distribuição gratuita a serviço da gestão da água

O jornal do *Consórcio PCJ* desde 1991

CONSÓRCIO PCJ_DIVULGAÇÃO

Bacias hidrográficas em *recuperação*

Rio Jaguari é a segunda sub-bacia a receber projeto do *Consórcio PCJ* de revitalização depois do sucesso no Ribeirão Quilombo

CONSÓRCIO PCJ_DIVULGAÇÃO

O Consórcio Intermunicipal das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (***Consórcio PCJ***), tem promovido ações sob o tripé de macrodrenagem, reflorestamento ciliar e saneamento básico, com o objetivo de recuperar bacias hidrográficas para a ampliação da oferta hídrica futura. Atualmente, dois programas estão em curso: o de revitalização das Bacias do Rio Jaguari e do Ribeirão Quilombo.

No dia 05 de junho, durante as festividades do Dia Mundial do Meio Ambiente, a entidade apresentou, em Limeira (SP), Brasil, como irá desenvolver o projeto no Rio Jaguari. Essa bacia hidrográfica é estratégica por abastecer importantes municípios da região, além de abastecer grandes empresas multinacionais de áreas diversas, como de bebidas, alimentos, produtos de higiene e limpeza, agroindustrial e o polo petroquímico, situado na cidade de Paulínia (SP).

Na Bacia do Rio Jaguari também é produzida a maior parte da água do Sistema Cantareira, onde está construído o reservatório Jaguari/Jacareí, responsável por até 82% da capacidade total do volume útil da água armazenada no sistema, configurando-se como importante manancial para o desenvolvimento do Estado e do Brasil.

"O programa busca preservar e recuperar o Rio Jaguari para dar sustentabilidade hídrica às cidades que dependem desse manancial para o seu abastecimento, além de auxiliar os municípios a alcançarem suas metas de atendimento do tratamento de esgoto, previsto pelo Plano de Bacias, e fazer interlocução com o Governo de São Paulo para garantias que as represas de Amparo e Pedreira sejam concluídas e ampliar a disponibilidade de água para a nossa região", atentou durante o lançamento do programa, o Presidente do ***Consórcio PCJ*** e prefeito de Limeira, Mario Botion.

Um grupo técnico foi constituído com três representantes de municípios e empresas associados, presentes na Bacia do Jaguari. A primeira reunião de trabalho foi agendada para o dia 19 de setembro de 2023, em ambiente virtual. No total, o grupo é composto por 14 municípios e 8 empresas.

O objetivo do grupo técnico é fazer um mapeamento de como está o atendimento das metas do Plano das Bacias PCJ, com horizonte até 2035, e formas de cooperação para intensificar as atividades, tendo como base os três eixos de ação do Programa (macrodrenagem, reflorestamento ciliar e proteção de nascentes, e saneamento básico). O objetivo é que com o apoio de outros entes de gerenciamento da Bacia Hidrográfica (Agência de Bacias PCJ, Comitês PCJ, ***Consórcio PCJ*** e ARES-PCJ), auxiliar os municípios nas ações de preservação e revitalização.

Essa mesma estratégia foi adotada na Bacia do Ribeirão Quilombo, na qual o ***Consórcio PCJ*** está desenvolvendo ações nessa mesma linha, desde 2018. O Ribeirão Quilombo possui extensão aproximada de 54,7 km desde a sua nascente, na cidade de Campinas (SP), até a sua foz no Rio Piracicaba, no município de Americana (SP). Alguns resultados já apresentados pelo programa: evolução no índice de tratamento de efluentes em quase todos os municípios por onde passa o curso d'água, a exemplo de Nova Odessa, com 96%; Hortolândia e Paulínia, com 94%; Campinas, 86%; Americana, 58%, e Sumaré, 28% (FONTE: BANCO DE INDICADORES – RELATÓRIO SITUAÇÃO BACIAS PCJ 2022). No quesito de macrodrenagem, dos 13 reservatórios para contenção de cheias, quatro foram construídos, sendo o mais recente na cidade de Campinas, no Córrego da Lagoa, afluente do Ribeirão Quilombo.

O ***Consórcio PCJ*** também articulou dentro dos Comitês PCJ e conseguiu que o Programa de Revitalização do Ribeirão Quilombo fosse inserido como ação de planejamento regional no Plano de Bacias PCJ 2020-2035. Tal inserção poderá viabilizar recursos financeiros provenientes da Cobrança pelo Uso da Água dos Comitês PCJ em projetos ou estudos futuros. Vale ressaltar que já existem debates para atualização dos estudos de macrodrenagem da região, que datam de 2002.

As duas iniciativas, Revitalização do Jaguari e do Ribeirão Quilombo, são ações estratégicas para a ampliação da disponibilidade hídrica na região e da unidade hidrográfica como um todo.

EDITORIAL

*O **Consórcio PCJ** tem promovido ações sob o tripé de macrodrenagem, reflorestamento ciliar e saneamento básico, com o objetivo de recuperar bacias hidrográficas para a ampliação da oferta hídrica futura. Atualmente, dois programas estão em curso: o de revitalização das Bacias do Rio Jaguari e do Ribeirão Quilombo.*

O programa mais recente foi apresentado no dia 05 de junho de 2023, em Limeira (SP), durante as festividades do Dia Mundial do Meio Ambiente, em que expusemos as formas de atuação da iniciativa na Bacia do Rio Jaguari. Essa bacia hidrográfica é estratégica por abastecer importantes municípios da região, além de grandes empresas multinacionais de áreas diversas, como de bebidas, alimentos, produtos de higiene e limpeza, agroindustrial e o polo petroquímico, situado na cidade de Paulínia (SP). A Bacia do Rio Jaguari, também é onde é produzida a maior parte da água do Sistema Cantareira, que será consumida pelas Bacias PCJ e pela capital do Estado de São Paulo.

Também estão em construção nessa bacia hidrográfica dois novos e importantes reservatórios, o de Duas Pontes, em Amparo (SP), e Pedreira, em Pedreira (SP), que irão regularizar até 9 m^3/s adicionais para a nossa região, o que coloca essa bacia como importante manancial para o desenvolvimento do Estado e do Brasil.

O programa encontra-se na fase de constituição de grupo de trabalho, que será composto pelos representantes dos munícipios e empresas associados ao ***Consórcio PCJ*** presentes na Bacia do Rio Jaguari, para fazer um mapeamento de como está o atendimento das metas do Plano das Bacias PCJ, com horizonte até 2035, e formas de cooperação para intensificar as atividades, tendo como base os três eixos de ação do Programa (Macrodrenagem, reflorestamento ciliar e proteção de nascentes, e saneamento básico). O objetivo é auxiliar os municípios nas ações de preservação e revitalização, com o apoio de outros entes de gerenciamento da Bacia Hidrográfica (Agência de Bacias PCJ, Comitês PCJ, ***Consórcio PCJ*** e ARES-PCJ).

Essa mesma estratégia foi adotada na Bacia do Ribeirão Quilombo, na qual o ***Consórcio PCJ*** está desenvolvendo ações nessa mesma linha, desde 2018. O curso d'água é caracterizado por ocupação majoritariamente urbana e industrial.

Nos últimos anos, os municípios dessa sub-bacia têm apresentado evolução nos índices de tratamento de esgoto, reflorestamento de matas ciliares, além de obras de macrodrenagem que têm colaborado para conter picos de cheias. Graças à articulação do ***Consórcio PCJ*** dentro dos Comitês PCJ, conseguimos que o Projeto de Revitalização do Ribeirão Quilombo fosse inserido como ação de planejamento regional no Plano de Bacias PCJ 2020-2035. Tal inserção poderá vir a viabilizar recursos financeiros provenientes da Cobrança pelo Uso da Água dos Comitês PCJ em projetos ou estudos futuros.

A revitalização de bacias hidrográficas é uma necessidade premente se queremos avançar na mitigação dos impactos dos eventos extremos. O ***Consórcio PCJ*** sempre esteve atento às necessidades dos seus associados e projetos como esse são fundamentais para termos água em quantidade e qualidade para o desenvolvimento de nossa região hidrográfica.

Mario Botion, Presidente do ***Consórcio PCJ*** e Prefeito de Limeira/SP

EXPEDIENTE

CONSÓRCIO PCJ

Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí
CNPJ nº 56.993.505/0001-78
Entidade de Utilidade Pública (Lei Estadual nº 11.943/05 e Municipal nº 4.202/05)

Conselho Editorial

Secretário Executivo do Consórcio PCJ
Francisco Carlos Castro Lahóz

Gerente Técnica
Andréa Borges

Jornalista Responsável
Murilo Ferreira de Sant'Anna (MTB 56899)

Textos
Vilma Balint e Murilo Ferreira de Sant'Anna

Projeto Gráfico e Diagramação
Porífera Design Criativo

Água Viva online!
Acesse *agua.org.br* ou posicione o seu leitor QR-Code:

AGUA.org.br

EMPRESAS ASSOCIADAS

MIRANTE · Agrícola Monte Carmelo · Ajinomoto · ambev · ArcelorMittal Piracicaba · BRK Ambiental · Coca-Cola FEMSA · CPFL Renováveis · cpic · dae Jundiaí · Ester Agroindustrial · Evonik · Klabin · Orizon Valorização de Resíduos · Petrobras · Pirelli · raízen Usina Costa Pinto · raízen Usina Santa Helena · Rhodia Solvay Group · sabesp · Sanasa Campinas · Unilever · Ypê

PREFEITURAS ASSOCIADAS

Americana · Amparo · Analândia · Artur Nogueira · Atibaia · Bom Jesus dos Perdões · Bragança Paulista · Camanducaia · Campinas · Capivari · Cordeirópolis · Corumbataí · Cosmópolis · Extrema · Holambra · Hortolândia · Indaiatuba · Ipeúna · Iracemápolis · Itatiba · Itupeva · Jaguariúna · Jarinu · Limeira · Louveira · Monte Mor · Nova Odessa · Paulínia · Pedreira · Piracaia · Piracicaba · Rafard · Rio Claro · Rio das Pedras · Saltinho · S.Bárbara d'Oeste · Santa Gertrudes · S.Antônio de Posse · Valinhos · Vargem · Vinhedo

Ainda não é um associado ao Consórcio PCJ? • Ainda não é um associado ao Consórcio PCJ? • Ainda não é um associado ao Consórcio PCJ?

Ainda não é um **ASSOCIADO** ao Consórcio PCJ?

AGUA.ORG.BR

conheça as **vantagens** e participe

CONSÓRCIO PCJ
essencial PARA CUIDAR DA NOSSA ÁGUA

ÁGUA E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Gota d'Água inova com projetos ambientais em escolas

Ciclo de encontros contou com palestras e um Hackathon, além de curso em podcast

Com reuniões mensais, o projeto Gota d'Água encerrou o primeiro semestre em grande estilo ao promover a "Maratona de Inovação: Edição Sustentabilidade", tema de encontro ocorrido em 6 de julho. Desenvolvida pela Companhia Teatral Parafernália, ao lado da startup Inovarttech, a iniciativa contou com uma peça de teatro sobre escassez de água no futuro, em um dia encerrado por um hackathon em que os participantes precisaram propor uma solução tecnológica para a área ambiental e apresentá-la no formato de Pitch - técnica em que é preciso utilizar até, no máximo, um minuto para defender o projeto idealizado.

Rosângela Grigoletto, Educadora Ambiental da Secretaria de Educação de Vinhedo, foi uma das participantes da iniciativa. Para ela, o desafio de encontrar uma solução prática em conjunto e com o tempo oferecido foi um processo inovador também para ser aplicado na aprendizagem buscada hoje. "Falamos sobre um problema real, e isso é necessário. Não discutimos sobre algo utópico, e buscamos uma solução dentro da realidade. E sabemos que esse formato vai funcionar quando for aplicado aos alunos", afirma.

A chance de replicar projetos apresentados no Gota d'Água é ainda outra grande virtude do projeto, de acordo com a educadora. "Os encontros nos deram muitas ideias, coisas novas foram surgindo. O que buscamos trabalhar nas escolas é essa parte de aprender por meio de projetos, usar mais a criatividade e ter atividades mão na massa", completa ela Rosângela.

Em agosto, o Gota d'Água está promovendo capacitação sobre o uso de podcasts como metodologia ativa em sala de aula. Com cinco episódios-aula, disponíveis no Spotify, e um encontro presencial com uma oficina sobre produção, gravação e edição, o último episódio do curso será produzido pelos próprios participantes do curso.

CONSÓRCIO PCJ_DIVULGAÇÃO

ENCONTROS MENSAIS PARA COMPARTILHAMENTO DE BOAS PRÁTICAS

O Gota d'Água já foi aplicado em 50 municípios parceiros, atingindo mais de 7 mil educadores e 150 mil estudantes por ano. Neste ano, o projeto tem o tema "Água para mim, água para nós, minha voz no comitê mirim", com foco especial no jovem como formador de opinião local. A iniciativa tem como objetivo intensificar as ações de educação ambiental voltadas à gestão da água, envolvendo escolas e comunidades das regiões atingidas pelas Bacias PCJ.

PODCASTS NO SPOTIFY

Canal AguaCast do Consórcio PCJ capacita educadores sobre podcasts em sala de aula. Escute na plataforma de Streaming. É gratuito!

NOVO ESPAÇO

Santa Bárbara d'Oeste tem Centro Ecológico

A cidade de Santa Bárbara d'Oeste conta com um novo espaço para projetos de saúde, educação, segurança e meio ambiente. O Centro Ecológico de Santa Bárbara (CESB) "Elisa Marconi Romano" tem como objetivo proporcionar a crianças e adolescentes a oportunidade de lidarem de perto com questões ambientais.

A ideia é atender alunos de escolas públicas, privadas e instituições de forma gratuita. O local reúne estruturas como Minifazenda, Borboletário, Centro de Reabilitação de Animais Silvestres, Centro de Equoterapia, Herbário, Meliponário, Minhocário e Mirante, entre outros. Os antigos Parque Ecológico e Viveiro Municipal deram espaço ao local, que terá papel importante em projetos relacionados a meio ambiente e conscientização ambiental.

A primeira oficina realizada no local aconteceu no primeiro semestre, com o tema "Com as mãos na terra". Outros temas que deverão nortear as próximas oficinas serão "Bichinhos de Jardim", "Semeando a Água", "Fauna Silvestre e Sinantrópica", "Resíduos Sólidos e Compostagem" e "Arborização Urbana", e serão desenvolvidas de maneira customizada para atender desde alunos da educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental.

FOTOS: CONSÓRCIO PCJ_DIVULGAÇÃO

ENDEREÇO

Rua da Cachoeira, 1220, Santa Bárbara d'Oeste

ÁGUA E SAÚDE

Campinas e Rio Claro recebem capacitação da Escola da Água

Curso de saneamento e recursos hídricos oferece atualização sobre operação, monitoramento e análise de sistemas de tratamento de água

FOTOS: CONSÓRCIO PCJ_DIVULGAÇÃO

A Escola da Água e Saneamento promoveu dois cursos presenciais em 2023 para operadores de ETA (Estação de Tratamento de Água). Em maio, a capacitação aconteceu no município de Campinas (SP), na ETA 3 e 4 da Sanasa, enquanto o município de Rio Claro (SP) recebeu a atividade no mês de julho, nas dependências do Centro de Treinamento do DAAE (Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Rio Claro). A iniciativa é fruto de parceria entre a Fundação Agência das Bacias PCJ e ***Consórcio PCJ***, que ainda prevê mais duas capacitações até o final desse ano, mas desta vez para operadores de ETE (Estações de Tratamento de Esgoto).

O Prefeito Municipal de Rio Claro, Gustavo Perissinoto, que também é o Vice-Presidente de Programas Regionais do ***Consórcio PCJ***, atenta para os ganhos da Escola da Água e Saneamento para toda a região. "Para nós, é uma honra receber este curso, pois, as capacitações nessa área são de vital importância para melhorarmos os serviços prestados à população na área de saneamento básico, com reflexos não só para a nossa cidade, mas para toda a região hidrográfica das Bacias PCJ".

Para o Vice-Presidente do Programa de Saneamento e Resíduos Sólidos do ***Consórcio PCJ*** e prefeito da cidade de Atibaia (SP), Emil Ono, a capacitação de operadores dos serviços de abastecimento é uma importante ação para a melhoria dos serviços prestados à população. "Quando falamos de investimentos em saneamento básico, sempre nos vem à mente obras de infraestrutura, como reservatórios de água bruta e tratada, combate às perdas hídricas e tratamentos de água e esgoto, porém, para que essas ações todas ocorram da melhor maneira possível, é necessário que os colaboradores de empresas, públicas e privadas, sejam atualizados constantemente sobre novas práticas e tecnologias", comenta.

A iniciativa tem também como meta a melhoria da água tratada e distribuída à população e promover qualidade do efluente com o tratamento do esgoto sanitário doméstico, lançado nos rios das bacias hidrográficas, por meio de melhor qualificação dos técnicos da área. Entre as disciplinas abordadas estão Segurança do Trabalho e Meio Ambiente; Legislação; Sistemas de tratamento; Sistemas de bombeamento; Automação e outros. Ao final do curso, os participantes discutem projetos por meio de dinâmicas de grupo.

Para o diretor do Departamento Técnico do DAAE de Rio Claro, Denilson Massaferro Junior, a troca de conhecimento entre profissionais da área é fundamental para relembrar conceitos e promover melhorias constantes na operação. "Foi muito bom estar com as pessoas que vivem no dia a dia com essa atividade, além do intercâmbio de experiências que tivemos entre os operadores de estações de água e esgoto", afirma.

O compartilhamento de boas práticas também foi apontado por Rafael Ardito, funcionário da SANASA, em Campinas, como um dos pontos altos do curso. Para ele, foi importante ver como outros municípios, com estações menores e diferentes estruturas, enfrentam questões parecidas às de cidades como Campinas. "Conseguimos pensar em novas formas de operar as estações de tratamento com base em outras perspectivas que nos fazem repensar algumas coisas em nosso trabalho", diz Ardito.

A capacitação é destinada a trabalhadores de serviços de abastecimento público e privado e deve contar com mais duas turmas até o final de 2023. A Escola de Água e Saneamento também conta com formação virtual, que pode ser acessada por meio do site *escola.agua.org.br*.

MAIS CONTEÚDO

A Escola de Água e Saneamento também conta com formação virtual

escola.agua.org.br

ODS 6

Aracaju é sede do 1º Fórum Latino-Americano da Água

Aracaju (SE) receberá em 21 e 22 de novembro de 2023 o primeiro Fórum Latino-Americano da Água. São esperados 500 participantes de 35 países. A iniciativa será a primeira do continente em prol da gestão de recursos hídricos, além de impulsionar as metas do ODS 6 "Água e Saneamento". "A realização deste Fórum internacional visa fortalecer o diálogo e a integração de processos decisórios e de governança sobre água e saneamento no âmbito dos países latino-americanos, nos contextos político, técnico e institucional", diz Lupércio Ziroldo Antonio, presidente da Rede Brasil de Organismos de Bacias (REBOB) e Secretário Técnico da Rede Latino Americana de Organismos de Bacia (RELOB). "Também será possível estabelecer redes, interações e agendas de recursos hídricos que contribuam para o desenvolvimento sustentável na América Latina" completa. O evento deverá reunir 500 participantes de 35 países no Centro de Convenções AM Malls Sergipe, e acontecerá paralelamente ao 25º Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. O lançamento oficial do 1º Fórum Latino-Americano da Água, aconteceu no dia 23 de agosto, durante o XXV Encontro Nacional dos Comitês de Bacias (ENCOB), em Natal (RN).

IMAGENS DE REPRODUÇÃO

ÁGUA E DISPONIBILIDADE HÍDRICA

Programa de Proteção aos Mananciais distribui 19,6 mil mudas em 2023

Iniciativa do ***Consórcio PCJ*** foi responsável pela recuperação florestal de uma área de 9 hectares

CONSÓRCIO PCJ_DIVULGAÇÃO

Desde janeiro de 2023, o Programa de Proteção aos Mananciais, promovido pelo ***Consórcio PCJ***, distribuiu 19.600 mudas de árvores nativas para ações e projetos de reflorestamento ciliar. Com esse total é possível recuperar uma área de 12 hectares, o que possibilita a ampliação potencial de infiltração de água das chuvas no lençol freático de 10 mil m³/ano, ou seja, 10 milhões de litros de água. Uma importante ação para a segurança hídrica das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Bacias PCJ).

A iniciativa permitiu a recuperação florestal de áreas em 12 cidades da região: Americana, Analândia, Bragança Paulista, Cordeirópolis, Corumbataí, Louveira, Monte Mor, Piracaia, Rio Claro, Saltinho, Santa Bárbara d'Oeste, Santo Antônio de Posse, além de inciativas de recuperação florestal por empresas associadas, como a ArcelorMittal, Klabin, Sabesp, e de parceiros, como a Universidade Estadual Paulista (UNESP) e o Instituto de Estudos do Vale do Tietê (INEVAT), entre outras.

As 19,6 mil mudas possibilitaram ainda o sequestro de 3.500 toneladas de carbono da atmosfera, combatendo o efeito estufa e o aquecimento global. A iniciativa atende alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, em especial o ODS 13 ("Ação contra a Mudança Global do Clima") e o ODS 15 ("Vida Terrestre"), além de realizar importante interface com o ODS 6 ("Água e Saneamento").

Os municípios e empresas associados recebem orientações e apoio técnico do ***Consórcio PCJ*** sobre transporte, armazenamento e plantios, medidas importantes para a conservação das mudas plantadas.

Desde que foi implementado, em 1991, o Programa de Proteção aos Mananciais representou um marco na gestão de recursos hídricos em São Paulo. Os resultados são superlativos: 5,5 milhões de mudas nativas já foram plantadas em matas ciliares em rios, ribeirões, nascentes e reservatórios de água nas Bacias PCJ.

As ações possuem o potencial de sequestro de carbono superior a 800 mil toneladas, relativo à área atendida dos projetos. O programa contempla ainda o apoio no atendimento a proprietários rurais, com o suporte técnico na identificação de áreas, plantio e elaboração de projetos, a manutenção da área por dois anos e a reposição de mudas.

As iniciativas de reflorestamento são ainda fundamentais para a preservação e conservação de recursos hídricos. Uma região reflorestada conta com vantagens como o controle de enchentes no período chuvoso; a disponibilidade de água durante a estiagem; melhoria na qualidade da água; abastecimento público e industrial, além da regularização de vazão e irrigação local.

Tais benefícios são ainda estendidos para a conservação da biodiversidade, com a proteção de espécies de flora e refúgio da fauna; produção de recursos não madeireiros, como a fitoterapia, flores, frutos; a manutenção de banco de sementes e a proteção da biodiversidade genética, além do controle biológico de pragas. As vantagens para o clima também incluem a melhoria do microclima local, a retenção de carbono e a redução das ações do efeito estufa.

Doação de **19 MIL** mudas em 2023

Recuperação florestal de **12** hectares

Infiltração de águas das chuvas em **10 MIL** metros cúbicos ao ano

Sequestro de **3.500** toneladas de carbono da atmosfera

CONSÓRCIO PCJ_DIVULGAÇÃO

SABESP

Na comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente, em 5 de junho, a Sabesp doou 1.150 mudas de árvores nativas em parceria com o Programa de Proteção aos Mananciais do ***Consórcio PCJ***. A ação aconteceu em Cabreúva, Hortolândia, Itatiba, Itupeva, Mombuca, Saltinho e Várzea Paulista. O total de mudas é capaz de reflorestar uma área equivalente a um campo de futebol padrão Fifa.

CONSÓRCIO PCJ_DIVULGAÇÃO

SANTA BÁRBARA D'OESTE

A cidade recebeu 3 mil mudas nativas para as áreas de proteção permanente (APP) a montante da Represa Areia Branca, principal reservatório de água da cidade. A iniciativa tem o objetivo de melhorar a qualidade de água que chega até o manancial, preservando as matas nativas ciliares como filtro natural. A represa é a maior da cidade, com mais de 5 milhões de metros cúbicos de volume armazenado e margem superior a 20 quilômetros de extensão.

CONSÓRCIO PCJ_DIVULGAÇÃO

ANALÂNDIA

O Dia Mundial do Meio Ambiente também foi comemorado em Analândia com o plantio de 150 mudas nativas na Área Verde do Bairro Antônio Rozin Sobrinho, com alunos dos 3º e 7º anos da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental "Zezé Salles". Na ação, os alunos puderam ver a importância do plantio de árvore e comparar o plantio com a área que foi reflorestada há cinco anos logo ao lado - o que só aconteceu com o envolvimento e cuidado da comunidade ao redor da área.

ALIADA NA CONSERVAÇÃO RECURSOS HÍDRICOS

Bacias de retenção: aliadas dos recursos hídricos

LIMEIRA É EXEMPLO DE CONSTRUÇÃO DE BACIAS: FORAM 1500 EM MAIS DE 10 ANOS

PREFEITURA DE LIMEIRA_DIVULGAÇÃO

Quando ingressou na prefeitura de Limeira em 2006, o engenheiro civil Tikara Okawada teve como uma de suas diversas iniciativas a construção das chamadas Bacias de Retenção (ou de detenção) às margens de estradas vicinais da cidade. O trabalho era destinado inicialmente à conservação das estradas: a escavação seria capaz de conter a enxurrada das fortes chuvas, prevenindo que o processo erosivo prejudicasse a manutenção das vias no município.

Ao longo do tempo, os espaços promoveram outras melhorias aos locais próximos. Com o represamento, as águas armazenadas são infiltradas no solo e acabam evitando o assoreamento de córregos e rios, propiciando a revitalização de nascentes, poços artesianos e o aumento das vazões dos mananciais. E a prática tornou-se uma poderosa aliada na conservação recursos hídricos no município e dos lençóis freáticos da região.

Em 2012, o trabalho na região passou a ser intensificado e hoje estima-se que Limeira conte com 1500 bacias, ou cacimbas. Os bons resultados foram capazes de vencer a resistência inicial de produtores. "Passamos a trabalhar em áreas grandes e próximas a empresas, como o plantio de cana-de-açúcar, por exemplo. Os produtores menores foram observando que era uma boa iniciativa", conta Okawada, diretor do Departamento de Manutenção da Secretaria de Obras e Serviços Públicos da Prefeitura de Limeira.

"Passamos a trabalhar em áreas grandes e próximas a empresas, como o plantio de cana-de-açúcar, por exemplo. Os produtores menores foram observando que era uma boa iniciativa"

TIKARA OKAWADA, engenheiro civil da prefeitura de Limeira

A construção das Bacias está também amparada por pelo menos duas leis estaduais. Uma delas é a *6171/1988*, que dispõe sobre o uso, conservação e preservação do solo agrícola. Outra lei é a *8421, de 1993*, que, entre outras determinações, estabelece que a exploração do solo agrícola leve em conta o controle de erosão do solo em todas as suas formas. Mas o diálogo com proprietários rurais é considerado chave para o aumento do interesse pelas cacimbas e suas vantagens.

As bacias de retenção também são realidade na área urbana de Limeira, nos bairros de Jequitibá e Roland, que integra a bacia hidrográfica do Ribeirão do Tatu. "Esse Ribeirão hoje tem 100% de esgoto coletado e cerca de 80% do esgoto tratado, e ele deságua no Rio Piracicaba. As cacimbas aumentam o volume de água retida no solo. Depois, ele vai aumentar o lençol freático e aumentar a vazão das nascentes que estão próximas", explica Rogério Mesquita, Diretor de Política Ambiental da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente.

PREFEITURA DE LIMEIRA_DIVULGAÇÃO

PREFEITURA DE LIMEIRA_DIVULGAÇÃO

COMO FAZER AS CACIMBAS?

As bacias de retenção são construídas em forma de círculo, com diâmetro entre cinco e 10 metros, entre dois e três metros de profundidade. Elas devem ser construídas em pares, em cada margem da estrada, para absorver o máximo de água possível, distantes de 50 a 100 metros. Entre elas, é necessário haver uma elevação chamada de camalhão, para que as águas sejam corretamente direcionadas e não passem em linha reta pelas bacias. O equipamento ideal para a abertura dessas bacias é a escavadeira hidráulica, capaz de girar em torno do seu próprio eixo e de acessar qualquer lugar, e também indicada para a manutenção e limpeza das cacimbas a cada dois anos, evitando que o fundo das bacias se torne impermeável com a ação do tempo.

PERÍODO ADEQUADO PARA A CONSTRUÇÃO

O período de estiagem é o indicado para a prática de construção das cacimbas, para que elas possam estar prontas em tempo de receber a água escoada do período das chuvas. Neste ano, devem persistir condições de dias consecutivos mais secos, de acordo com Ana Ávila, Meteorologista e Pesquisadora do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (CEPAGRI), da Unicamp. De acordo com o monitoramento das atuais condições do El Niño, existe uma grande probabilidade de haver temperaturas mais elevadas. "De forma geral, teremos um inverno mais quente e mais seco". Este é o primeiro ano deste ciclo (previsto para 2023 e 2024), como explica Ana Ávila. É importante ressaltar ainda que as regiões das BACIAS PCJ estão localizadas em uma região de divisores de água. Assim, há mais chances de observar mais chuvas na região Centro Sul do país, incluindo a região Sul de São Paulo.

ENTREVISTA

"Alinhar o Desenvolvimento com Sustentabilidade e Gestão Ambiental"

Estanislau Steck, prefeito de Louveira e Vice-Presidente Políticas de Recursos Hídricos do ***Consórcio PCJ***

MARÍLIA GONÇALVES_PREFEITURA DE LOUVEIRA_DIVULGAÇÃO

Formado em medicina veterinária há mais de 30 anos, Estanislau Steck é prefeito de Louveira e também foi eleito vice-presidente de Políticas de Recursos Hídricos para o biênio 2023-2024 no ***Consórcio PCJ***. "Nosso propósito é justamente levar as boas práticas das cidades que compõem o Consórcio como exemplos a serem seguidos em ações ambientais e políticas de recursos hídricos, como redução de perdas na distribuição, ampliação do acesso de moradores aos serviços de água e esgoto tratados, com qualidade, eficiência e sinônimo de Saúde", afirma. Em entrevista concedida ao Água Viva, Steck aborda ainda outras iniciativas desenvolvidas na cidade, como o Projeto Tabarana, um trabalho integrado para a despoluição do Rio Capivari, que corta a cidade.

ÁGUA VIVA **Quais serão os desafios desse biênio? Como o senhor pretende conduzir as questões relacionadas ao tema para Louveira e a região das Bacias PCJ?**

ESTANISLAU STECK *Um dos pilares da nossa gestão, em Louveira, é alinhar o Desenvolvimento com Sustentabilidade e Gestão Ambiental. Neste sentido, norteamos nossas ações dentro do Projeto Tabarana, que integra todas as secretarias municipais e tem, como objetivo central, as ações de despoluição do Rio Capivari, que corta Louveira, para o retorno do Tabarana, peixe de águas limpas que, no passado, era possível ser visto e pescado em Louveira. Estamos investindo em Educação Ambiental, com o Centro de Educação Ambiental Tabarana, que inauguramos em março, e as ações de investimentos na área ambiental e de Saneamento Básico, avançando na cidade com compromisso social, ambiental e focado no desenvolvimento sustentável de Louveira.*

ÁGUA VIVA **No que consiste o Projeto Tabarana?**

> *A troca de experiências entre as cidades é fundamental para os avanços das políticas públicas*

STECK *O Projeto Tabarana foi lançado em novembro de 2021, e batizado em alusão ao peixe que, segundo relatos históricos, era encontrado em abundância no rio em um passado recente e desapareceu por conta da poluição. O Capivari é um dos principais mananciais hídricos do município, atrás apenas do Córrego Fetá. Sua água é captada pela Secretaria de Água e Esgoto e distribuída, depois de tratada, para a população. Ele tem 180 quilômetros entre a nascente, em Jundiaí, e a foz, no município de Tietê, e passa pelos municípios de Vinhedo, Valinhos, Campinas, Monte Mor, Elias Fausto, Capivari e Rafard. O projeto de despoluição prevê esforços de todas as secretarias municipais e conta com o envolvimento da população. Foi concebido com etapas de execução de curto, médio e longo prazo, já que envolve ações imediatas e também medidas que demandam mais tempo para serem viabilizadas.*

ÁGUA VIVA **Como recuperar, na prática, o rio Capivari?**

STECK *O despejo irregular de esgoto é a principal causa do comprometimento da qualidade da água do Capivari. E, neste sentido, temos trabalhado de forma intensa, unindo Tecnologia e Saneamento, com um robô que possibilita, ao entrar nas canalizações, identificar tanto vazamentos como ligações clandestinas de esgoto. Foram mais de 200 operações realizadas. Além de reduzir esses lançamentos, o projeto de despoluição também inclui investimentos para preservar a mata ciliar do rio e das nascentes do seu entorno e recuperar essa mata em trechos onde isso for possível. Essas ações são coordenadas pela Secretaria de Gestão Ambiental, incluindo o novo Centro de Educação Ambiental Tabarana, inaugurado em março deste ano, que possibilita unir Educação e Meio Ambiente em uma ação conjunta de conscientização e operações efetivas para o desenvolvimento sustentável. O projeto mapeia também as famílias que vivem às margens do rio e inicia um trabalho de conscientização ambiental sobre a importância de preservar as águas do Capivari.*

ÁGUA VIVA **Em julho, a prefeitura anunciou a instalação de barreiras flutuantes na Represa do Córrego Fetá, onde está o Parque Luigi Martini, para evitar contaminação e poluição. O senhor pode detalhar melhor a iniciativa?**

STECK *O nosso foco é a prevenção de danos ambientais e a contaminação da água. A represa do Córrego Fetá possui capacidade de armazenar 465.000 m³ de água. Quando em 100% de sua capacidade, pode garantir por cerca de 45 dias o consumo médio da população de Louveira. É um recurso que necessita de investimentos para segurança e prevenção da qualidade da água. E esta ação é preventiva. As barreiras flutuantes são utilizadas para conter derramamentos de óleo e outros materiais poluentes que podem vir pelo córrego que alimenta a represa, que assim, causariam danos à fauna, à flora e à água. Elas facilitam a remoção de materiais antes mesmo que entrem na Represa, como também o trabalho realizado na Estação de Tratamento de Água (ETA), no qual toda a água passa antes de ir para os moradores. Além disso, elas retêm resíduos orgânicos, recicláveis e demais materiais que podem ser carreados por enchentes.*

MAIS CONTEÚDO
Esta matéria continua no blog Água Viva

AGUA .org.br /blog

CERTIFICAÇÃO

ArcelorMittal Piracicaba busca norma internacional de sustentabilidade

Empresa associada ao *Consórcio PCJ* quer ser certificada com a norma Responsible Steel na planta localizada em Piracicaba

CONSÓRCIO PCJ_DIVULGAÇÃO

A ArcelorMittal Piracicaba, associada do ***Consórcio PCJ***, reuniu mais de 60 pessoas para apresentar detalhes da norma ResponsibleSteel™, certificação concedida por uma organização mundial que é referência para a produção de aço de maneira responsável. Entre os presentes estavam representantes dos dos poderes legislativo e executivo, sindicatos, lideranças comunitárias de bairros do entorno da planta, instituições religiosas e o ***Consórcio PCJ***.

O ResponsibleSteel™ é uma certificação internacional concedida a empresas e unidades de produção que cumpram critérios rígidos de sustentabilidade, e sua conquista é obtida após um processo criterioso de auditoria que envolve todos os parceiros e públicos impactados pelo funcionamento de uma indústria. A certificação tem um padrão de sustentabilidade que conta com 12 princípios ambientais, sociais e de governança, que estabelecem metas de sustentabilidade em relação à disponibilidade de recursos hídricos, saúde e segurança, demandas de stakeholders, direitos humanos e trabalhistas e redução de emissões de gases de efeito estufa.

A primeira planta das Américas a conquistar a certificação também é da ArcelorMittal, e está localizada em Tubarão, Santa Catarina. Para obter o ResponsibleSteel™, a planta passou por um processo de auditoria independente que consistiu em um trabalho de levantamento de informações sobre as práticas sustentáveis locais, passando pela visita a campo e entrevistas com diversos públicos, como colaboradores, fornecedores, sindicatos, moradores do entorno da unidade e representantes de órgãos públicos. Uma lista com mais de 5 mil nomes foi disponibilizada para a auditoria.

Parceira do ***Consórcio PCJ*** desde 1998, a ArcelorMittal em Piracicaba é a maior do país na produção de vergalhões para a construção civil.

CONSÓRCIO PCJ EM AÇÃO

CPFL e Prefeitura de Vinhedo visitam a Casa + Sustentável

FOTOS: CONSÓRCIO PCJ_DIVULGAÇÃO

A Casa + Sustentável recebeu a visita de duas equipes da CPFL Renováveis nesse último trimestre. Um dos times integra a equipe de Meio Ambiente, e o outro, colaboradores recém-integrados às equipes de Operação, Meio Ambiente e Eficiência Energética. A ação foi realizada com o objetivo de conhecer as iniciativas realizadas em parceria entre as instituições, com destaque para a Casa Mais Sustentável.

A Casa contou ainda com a presença do prefeito de Vinhedo (SP) Dario Pacheco, e sua equipe, integrada pelo secretário de Planejamento Ambiental, Jaderson José Spina e a representante da pasta, Cristina Aparecida Bernardes. Com a visita, as autoridades abordaram ainda a possibilidade de parcerias com o ***Consórcio PCJ*** na criação de um novo espaço de Sensibilização e Educação Ambiental na cidade.

De acordo com Pacheco, Vinhedo já conta com uma área destinada à instalação de um complexo de Educação Ambiental, com uma casa de 250 metros quadrados. "Podemos adequá-la a uma construção sustentável em uma região cortada por um córrego e mata que poderá servir para a realização de trilhas", afirmou o prefeito durante a visita. O poder lúdico de sensibilização sobre uso racional de água e energia elétrica do espaço também impressionou a equipe. "Nossa intenção com essa parceria com o Consórcio e com a CPFL para levar algumas das propostas desta Casa para a nossa, em Vinhedo", pontuou Pacheco.

O ***Consórcio PCJ*** deverá participar de reuniões de discussão sobre o projeto do Complexo de Educação Ambiental de Vinhedo para buscar formas de cooperação na área para que o local seja referência na região.

A Casa + Sustentável conta com 10 espaços que abordam consumo consciente de energia elétrica e água, além de promover a sensibilização sobre um mundo mais sustentável. O local está aberto para a visita monitorada de grupos de escolas públicas, particulares e outras instituições, e a ideia é que o espaço possa receber mais estudantes nos próximos meses, especialmente com a retomada pós-pandemia. Além do atendimento de grupos, a Casa Mais fica aberta para visitação pública no primeiro e terceiro sábado de todo mês, das 9 às 12 horas, sem a necessidade de agendamento prévio.

MAIS CONTEÚDO

Mais informações podem ser obtidas em

AGUA .org.br /casamais sustentavel

CONSÓRCIO PCJ EM AÇÃO

Casa + Sustentável recebeu mais de 7 mil visitas desde 2021

Espaço viu crescer o número de visitas desde a retomada pós-pandemia; escolas públicas são maioria

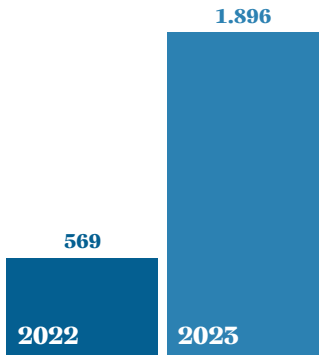
Com a retomada das atividades sociais pós-pandemia, a Casa + Sustentável viu também seu público de visitas presenciais aumentar: mais de 7 mil pessoas já passaram pelo local desde 2021. Apenas no primeiro semestre de 2023, quase 2 mil pessoas já foram às instalações, ante 569 do primeiro semestre de 2022 - um crescimento superior a 200%.

As escolas públicas lideram as visitas, com 67% de pessoas que foram ao local. As instituições particulares foram responsáveis por 18% do público, e empresas atingiram 15%. O período da manhã é o preferido desde 2021: 76% das visitas aconteceram entre 9h e 12h em 2021. Em 2022, foram 68% das visitas, e em 2023, até o momento, elas corresponderam a 70% do público total.

A grande frequência de alunos ao local não se dá à toa. A Casa + Sustentável tem atrações que possibilitam aos professores abordá-las em suas disciplinas e atividades desenvolvidas nas escolas durante o ano. É o que afirma Clara Bernardino, educadora na cidade de Vinhedo e professora do Fundamental I há 11 anos. "A parte mais importante é fazer um trabalho prévio com as disciplinas que temos em nossa responsabilidade, além de um trabalho com os próprios colegas que estão lidando com as turmas que visitam o espaço", afirma ela. "A ideia é que o trabalho não acabe na visita, e que ela dê origem a um estudo mais aprofundado além do passeio". Assim, para aproveitar ainda melhor as atrações, Clara sugere um estudo prévio de perguntas a serem respondidas ao longo da visita, além de verificar como os assuntos serão retomados de acordo com a grade de ensino.

TOTAL DE VISITANTES

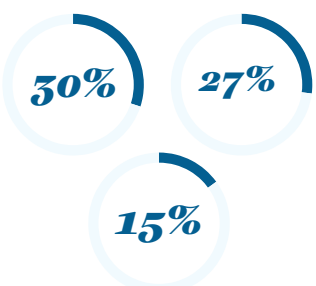
Comparação entre o primeiro semestre de 2022 e 2023



AÇÕES DE DIVULGAÇÃO: COMO CHEGARAM?

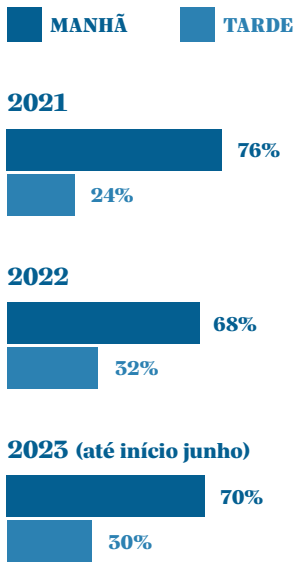
Em 2022, as ações que mais contribuíram na divulgação das visitas foram as realizadas com as Secretarias de Educação dos municípios e Diretorias de Ensino estaduais.

Em 2023, o retorno destas instituições representou quase 30% das visitas, seguido pelas indicações de pessoas que já vieram (27%) e busca de informações via Google e site do ***Consórcio PCJ*** (15%).



PERÍODO DAS VISITAS

Comparação entre os anos de 2021, 2022 e 2023



ESCOLARIDADE

Alunos do **Fundamental I** foram os que mais visitaram o espaço:

2.987

até o momento; seguidos do **Fundamental II**

1.679

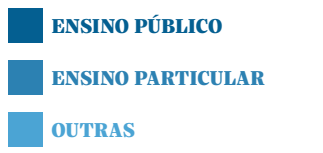
Há, no entanto, uma boa tendência de crescimento das visitas de alunos do **ensino superior:** dos

487

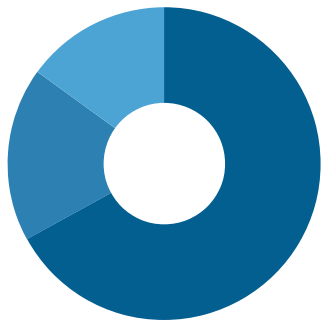
registrados no período, 297 aconteceram no ano passado. Neste ano, 173 visitas dessa categoria já ocorreram.

INSTITUIÇÕES

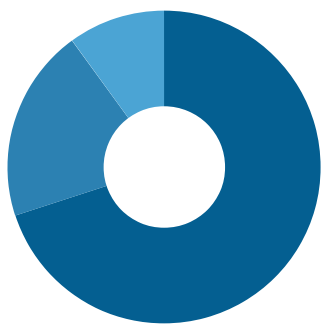
As instituições de ensino públicas seguem na liderança das visitas



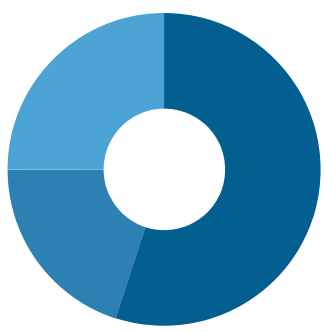
2021



2022



2023



CIDADES

Americana é, até agora, a cidade campeã em visitas:

2.168

desde 2021 até o primeiro semestre de 2023

Limeira vem na sequência, com

1.197

Nova Odessa vem ganhando destaque. Foi a única cidade que fechou

100%

dos seus alunos do 6º ano: vieram todas as escolas municipais. Entre 2022 até agora, foram

1006

visitas - em 2022, a cidade foi responsável por

805

das visitas na casa (19%)

VISITE!

As visitas estão abertas a todos os públicos e podem ser agendadas por meio do link

casa.agua.org.br/solicitacao-casa

ENDEREÇO

Avenida S. Jerônimo, 3100, Bairro Morada do Sol, Americana – SP.

TWO CLICKS FOTOGRAFIA_CONSÓRCIO PCJ_DIVULGAÇÃO

A Casa + Sustentável está situada dentro da sede do ***Consórcio PCJ*** e foi inaugurada em 2009, na época como Casa Modelo de Uso Racional de Água e Energia Elétrica, com o objetivo de apresentar novas formas de construção mais sustentáveis. Em 2011, a entidade realizou a mostra Casa Modelo EcoDecor, com novidades em decoração e design de interiores com respeito ao meio ambiente. Em 2020, o espaço passou por um grande projeto de revitalização, em colaboração com o Instituto Akatu, e investimentos de mais de R$ 3 milhões da CPFL Energia, provenientes do Programa de Eficiência Energética da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

CONSÓRCIO PCJ EM AÇÃO

Consórcio PCJ recebe SAAE Capivari

Apoio ao viveiro municipal por meio do Programa de Proteção aos Mananciais foi um dos assuntos debatidos

CONSÓRCIO PCJ_DIVULGAÇÃO

Encontro com o novo superintendente aconteceu na sede da autarquia

O novo superintendente do SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto) de Capivari, Guilherme Rego, reuniu-se com a equipe do ***Consórcio PCJ*** no final de junho para apresentar atividades da entidade, além de discutir iniciativas a serem conduzidas no futuro.

Entre os temas abordados no encontro, estiveram a reabertura do viveiro municipal de mudas, em que o ***Consórcio PCJ*** doou insumos e sementes de espécies nativas, além de saquinhos para a produção de mudas, por meio do Programa de Proteção aos Mananciais da entidade. Com a assessoria técnica do Consórcio, o município poderá realizar projetos de recuperação florestal.

Demandas de desassoreamento de cursos d'água municipais e necessidades de recursos financeiros para obras de barramento no Ribeirão Água Choca também foram discutidas na reunião. Atualmente, o processo aguarda a liberação de recursos pelo Governo Estadual para sua viabilização. Para Guilherme Rego, o trabalho em parceira com o ***Consórcio PCJ*** é fundamental para o desenvolvimento constante do SAAE em Capivari e em outros municípios da região. "Foi um motivo de muita alegria saber que podemos contar com o Consórcio, sabendo da responsabilidade do trabalho com autarquias e diversos departamentos. Isso demonstra que há pessoas comprometidas com o bom desenvolvimento do que chega à casa dos municípios, dos recursos pleiteados através dos governos estaduais e federais", diz o novo superintendente.

Outros assuntos debatidos pelos integrantes do SAAE Capivari foram as recentes conquistas de recursos financeiros com os Comitês PCJ para projetos de infraestrutura hídrica e saneamento no município.

Entre os temas abordados no encontro, estiveram a reabertura do viveiro municipal de mudas

COMUNIDADE EM AÇÃO

Holambra realiza conscientização sobre água e esgoto

Com um ambiente lúdico de contação de histórias e prestações de serviços à comunidade, a cidade de Holambra realizou a primeira edição do Comunidade em Ação, evento promovido pela concessionária Águas de Holambra no bairro Imigrantes.

O ***Consórcio PCJ*** marcou presença com um espaço de informação sobre a importância das matas ciliares e distribuição de mudas, além de exposição de maquete interativa sobre o uso e ocupação do solo. Crianças e adultos participaram da iniciativa, em evento que também teve conteúdo sobre o uso correto da rede coletora de esgoto. Para o prefeito Fernando Capato, a iniciativa é importante para ampliar o diálogo com a comunidade, além de identificar e resolver dificuldades. "A presença do ***Consórcio PCJ*** dá força à ação e contribui para educar e orientar a comunidade sobre temas importantes, muito presentes em nossa rotina".

"Esse foi um momento de validar nosso compromisso social e ambiental, promovendo atividades para toda a família no bairro Imigrantes", afirmou Andreia Rodrigues Ferreira, coordenadora de Comunicação e Responsabilidade Social da Águas de Holambra. A empresa iniciou suas atividades na cidade em 12 de janeiro de 2016, em contrato de concessão com duração de 30 anos.

CIDADE ASSOCIADA

Nova represa de Artur Nogueira é prevista para 2024

A construção de uma nova represa municipal no Córrego Boa Vista, em Artur Nogueira, também conhecido como Poquinha, tem avançado de acordo com o cronograma de obras previsto em maio de 2022. O projeto tem aporte de R$ 15 milhões de recursos estaduais do Programa "Água é Vida". No atual momento, a obra passa por etapas previstas anteriormente, como sondagens de subsolo, locações topográficas e levantamentos ambientais, além da fase de obtenção dos devidos licenciamentos para a implantação.

A nova represa tem previsão de conclusão para março de 2024 e deve assegurar sustentabilidade hídrica ao município até 2062, oferecendo segurança para o enfrentamento de períodos de escassez de chuvas. O reservatório contará com capacidade de 150 mil metros cúbicos. Atualmente, Artur Nogueira é abastecida por meio da barragem do Cotrins, além da captação superficial em fio d'água do Rio Poquinha e poços profundos no município.

IMAGENS DE REPRODUÇÃO

PARA CIDADES DAS BACIAS PCJ

Mais de 21 mil produtos já foram distribuídos

Apenas no primeiro semestre de 2023, o ***Consórcio PCJ*** já distribuiu 21.708 produtos entre gotinhas anti-stress, Cartilhas diversas e gibis de histórias do Lamba, mascote de educação ambiental, em iniciativa que integra o atendimento de apoio ao associado ao Consórcio. As cidades que desejarem receber materiais de sensibilização ambiental e de educomunicação para campanhas podem entrar em contato com o ***Consórcio PCJ.*** Os materiais já foram encaminhados para escolas, grupos de estudantes, grêmios recreativos e empresas, voltados para os mais diversos públicos. Para obter o material, basta enviar um e-mail para *ambiental@agua.org.br*.

RIQUEZA INCOMENSURÁVEL

Projeto Olhos da Serra conscientiza população da Serra do Japi

Em sua segunda fase, a iniciativa realiza ações numa das regiões mais importantes para a biodiversidade de São Paulo

A população de Jundiaí teve contato com diversas atividades de conscientização no 1º Encontro Japi Consciente, promovido pelo projeto Olhos da Serra. Ocorrido no CREAM (Centro de Referência em Educação Ambiental) do município durante a Semana do Meio Ambiente em junho, o evento integra a segunda fase da iniciativa, que tem na educação ambiental um de seus eixos mais relevantes. Um exemplo foi a apresentação do espetáculo Turma do Lamba Contra os Inimigos da Natureza, protagonizado pelo peixe Lamba e outros personagens que reforçaram a importância da preservação da natureza e recursos hídricos. O evento apresentou ainda uma exposição organizada por parceiros do Olhos da Serra e uma feira sustentável com alimentos orgânicos e artesanato produzidos por moradores da Serra do Japi.

A segunda fase do Olhos da Serra vai ampliar o trabalho de conscientização e também a expansão territorial, com a proposta de atingir mais de 14 mil hectares - ante os 2 mil atingidos desde 2021, quando o projeto foi constituído. O projeto ganha seis eixos temáticos: governança; pesquisa: monitoramento do fluxo de pessoas e da fauna e flora; capacitação e apoio na gestão de incêndios florestais; saneamento rural; reflorestamento de matas ciliares; educação ambiental e comunicação. A iniciativa é fruto de parceria entre o ***Consórcio PCJ*** e a Coca-Cola Brasil, a Coca-Cola FEMSA Brasil, a DAE Jundiaí, a Fundação Serra do Japi, e demais parceiros locais.

O eixo de educação ambiental contará com mais ações organizadas para sensibilizar as populações do entorno da Serra do Japi, por meio de pedágios e feiras ambientais que destacam a importância da área para a sustentabilidade hídrica das Bacias PCJ. A produção de cartilhas educativas, maquetes e vídeos de animação apoiará as atividades da Fundação Serra do Japi e da DAE Jundiaí com as escolas da cidade.

As ações que envolvem o eixo de comunicação, posts e interações nas mídias sociais, além de marketing digital serão intensificadas. Moradores da área terão acesso a materiais educomunicativos, como vídeos, flyers digitais e infográficos com informações sobre a riqueza biológica e hídrica do local.

A Unidade de Gestão da Educação, da Prefeitura de Jundiaí, integra as ações de governança, assim como outras instituições com trabalhos de ensino na região. Outro eixo será o monitoramento do fluxo de pessoas no entorno da Reserva Biológica da Serra do Japi, em complemento com a formação de brigadistas em curso de capacitação profissional pelo ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade). O Instituto Cerrados e a Fundação Florestal serão ainda responsáveis por mais formações teórico-práticas.

EIXOS TEMÁTICOS

GOVERNANÇA
Proximidade com a comunidade local e parceiros

PESQUISA
Capacitações técnicas multidisciplinares; eventos institucionais; ações de comunicação técnica, científica e social

MONITORAMENTO DO FLUXO DE PESSOAS E DA FAUNA E FLORA
Redução de impactos florestais e controle do fluxo de pessoas

CAPACITAÇÃO E APOIO NA GESTÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS
Formação de brigadistas

SANEAMENTO RURAL
Implantação de uma propriedade modelo com tratamento de efluentes, gestão de resíduos e de água cinzas

REFLORESTAMENTO DE MATAS CILIARES
Plantio em áreas estratégicas, próximas aos mananciais

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMUNICAÇÃO
Pedágios e feiras ambientais; redes sociais, vídeos, flyers digitais e infográficos com informações sobre a riqueza biológica e hídrica do local

A nova fase do projetos Olhos da Serra vai atingir mais de **14 MIL** hectares

Com mais de **800** nascentes, Serra do Japi é polo de biodiversidade

Área é tombada pelo Patrimônio Histórico desde **1983**

As ações de saneamento rural e conservação de recursos hídricos contarão com a implantação duas propriedades modelo: uma será destinada ao tratamento de efluentes, gestão de resíduos e de água cinza, e a outra terá a proposta de proteger nascentes e rios, a partir da elaboração de Planos Integrados de Propriedade (PIP) e a realização de reflorestamento ciliar.

Uma parceria entre o ***Consórcio PCJ*** e a Embrapa Instrumentação de São Carlos vai oferecer capacitações multidisciplinares em soluções tecnológicas; eventos institucionais; ações de comunicação técnica, científica e social; visitas técnicas; além da implantação de Unidades Demonstrativas da Fossa Séptica Biodigestora e outras tecnologias em propriedades da Serra do Japi.

BIODIVERSIDADE E EIXOS TEMÁTICOS DE TRABALHO

Com mais de 800 nascentes, a região da Serra do Japi é um polo de biodiversidade. Situada na convergência entre Mata Atlântica e Cerrado, a área é tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico (Condephaat) desde 1983 e possui uma Reserva Biológica (área de proteção integral) criada em 1991.

"A Serra do Japi é de uma riqueza incomensurável para a biodiversidade e para a sustentabilidade hídrica de toda a nossa bacia hidrográfica. A região é considerada um castelo de águas, devido à quantidade de nascentes que irão alimentar diversos cursos d'água", afirma Eduardo Paniguel, gestor do projeto pelo ***Consórcio PCJ***, ao apontar a importância da continuidade e ampliação da iniciativa.

GUILHERME REIS PHOTOART_CONSÓRCIO PCJ_DIVULGAÇÃO

10º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA – BALI 2024_DIVULGAÇÃO

COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Consórcio PCJ no 10º Fórum Mundial da Água – Bali 2024

Entidade é nomeada para compor grupo do processo temático do maior evento sobre água do mundo

O ***Consórcio PCJ*** foi confirmado no mês de julho para participar dos Grupos de Coordenação de Tópicos do processo temático do 10º Fórum Mundial da Água, que acontecerá em maio de 2024, em Bali, na Indonésia. A entidade foi indicada para compor o grupo de três subtemas: Segurança Hídrica e Prosperidade; Conhecimento e Inovação; e Governança, Cooperação e Hidro-Diplomacia.

O comunicado enviado pelo Comitê Organizador do 10º Fórum atenta que a seleção do ***Consórcio PCJ*** se destacou em meio a um grupo de candidatos altamente qualificados. "A Comissão Temática reconheceu sua expertise e as valiosas contribuições que você pode trazer para ajudar a alcançar a missão do Fórum Mundial da Água".

No subtema 01 "Segurança Hídrica e Prosperidade", o ***Consórcio PCJ*** está no grupo "Gestão Eficiente da Demanda e Oferta". No subtema 04 "Governança, Cooperação e Hidro-Diplomacia", a entidade participará dos debates no grupo "Diálogo e Cooperação Aprimorados entre Setores". Por fim, no subtema 06 "Conhecimento e Inovação", o Consórcio marcará presença no grupo "Acesso aprimorado à educação e treinamento sobre água (incluindo hidrologia, hidrometeorologia, hidrogeologia) e novos conceitos".

De acordo com a Comissão Temática, o próximo passo consistirá no contato do Coordenador de Subtema e Tópicos para iniciar o calendário de debates de cada grupo rumo a Bali 2024, a partir de agosto de 2023. O Comunicado enviado ao ***Consórcio PCJ*** é assinado pelos colíderes do Processo Temático, Patrick Lavarde e Arie Setiadi Moerwanto.

O próximo Kick-off Meeting de preparação para o 10º Fórum Mundial da Água acontecerá nos dias 12 e 13 de outubro de 2023, em Bali

O ***Consórcio PCJ*** irá promover no segundo semestre de 2023 webinários para engajar a comunidade de gestão de recursos hídricos do Brasil em contribuir e participar do 10º Fórum Mundial da Água. Detalhes serão apresentados em breve. Para ficar por dentro das notícias sobre o evento acesse *www.agua.org.br*.

A próxima edição do Fórum está sendo construído a partir do tema central "Água para Compartilhar Prosperidade", com o Processo Temático subdividido em seis temas: 1) Segurança Hídrica e Prosperidade; 2) Água para a Humanidade e a Natureza; 3) Gerenciamento e Redução de Riscos de Desastres; 4) Governança, Cooperação e Hidro-Diplomacia; 5) Financiamento Sustentável da Água; e 6) Conhecimento e Inovação.

O Fórum está estruturado em 3 Processos (Político, Temático e Regional) e, desta vez, com maior destaque à participação dos jovens, por meio do Programa da Juventude. O próximo Kick-off Meeting de preparação para o 10º Fórum Mundial da Água acontecerá nos dias 12 e 13 de outubro de 2023, em Bali.